



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

FABIANE LAUREANO RECCO

EMPREENDEDORISMO FEMININO

**Assis/SP
2016**



**Fundação Educacional do Município de Assis
Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis
Campus "José Santilli Sobrinho"**

FABIANE LAUREANO RECCO

EMPREENDEDORISMO FEMININO

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Administração, do Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis -IMESA e à Fundação Educacional do Município de Assis – FEMA, como requisito parcial à obtenção do Certificado de Conclusão.

**Orientando: Fabiane Laureano Recco
Orientadora: Márcia Valéria Seródio Carbone**

**Assis/SP
2016**

FICHA CATALOGRÁFICA

RECCO, Fabiane Laureano.

Empreendedorismo Feminino / Fabiane Laureano Recco. Fundação Educacional do Município de Assis –FEMA – Assis, 2016.

40 p

1. Empreendedorismo. 2. Feminino.

CDD: 658
Biblioteca da FEMA

EMPREENDEDORISMO FEMININO

FABIANE LAUREANO RECCO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Municipal de Ensino Superior de Assis, como requisito do Curso de Graduação, avaliado pela seguinte comissão examinadora:

Orientadora: _____
Márcia Valéria Seródio Carbone

Examinador: _____
Hilário Vetore Neto

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais e ao meu esposo, pois me ajudaram na realização deste sonho. Agradeço à minha orientadora a Prof.^a Márcia Carbone, que acreditou em mim e acreditou na realização deste projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço em primeiro lugar a Deus, pois se não fosse Ele eu não estaria aqui; agradeço ao meu esposo Rafael, pelo total apoio e por ter-me ajudado sempre que precisei; agradeço aos meus pais João Roberto e Aparecida Ione, por tudo que fizeram por mim e por me apoiarem na realização desse curso; agradeço também a minha orientadora Marcia Carbone, por acreditar em meu projeto, me dar total apoio e me ajudar nos momentos em que precisei.

“A melhor forma de prever o futuro é criá-lo”

Peter Drucker

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo mostrar a evolução do mercado de trabalho feminino. É sabido que, antes da década de 70, as mulheres eram menosprezadas e seu trabalho não era considerado importante; elas eram tidas como simples donas-de-casa, e seu único papel na sociedade era cuidar do lar e dos filhos. Mesmo com tantas dificuldades, que elas tiveram durante todos esses anos, hoje em dia elas conseguiram seu papel na sociedade, e sua mão de obra é muito importante para a economia do país. Hoje, elas são presença constante nas empresas, pois provaram que conseguem trabalhar, estudar, cuidar do lar e dos filhos, sendo tão capazes quanto um homem, no que se refere a trabalhar e a sustentar o lar.

Palavras-chave: Empreendedorismo Feminino Luiza Trajano

ABSTRACT

This work aims to show the evolution of the female labor market. Before the 70's, women were belittled and his work were not considered important, they were considered as mere housewives, and their unique role in society was to take care of home and children. Even with so many difficulties that they have had over the years, today they got their role in society, and their labor is very important to the economy. They are a constant presence in the companies, they have shown that they can work, study, take care of home and children, and showed that they are as capable as the man to work and support the home.

Keywords: Entrepreneurship Female Luiza Trajano

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

| | |
|-------------------------------|----|
| Figura 1 - Luiza Trajano..... | 28 |
|-------------------------------|----|

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|----------|--|
| SEBRAE | Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas |
| SOFTEX | Sociedade Brasileira para a exportação de Software |
| GEM 2000 | Global Entrepreneurship Monitor |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| LER | Lesão por esforço repetitivo |
| PEA | População economicamente ativa |

SUMÁRIO

| | | |
|----------|--|-----------|
| 1 | INTRODUÇÃO..... | 13 |
| 2 | EMPREENDEDORISMO: O QUE É ?..... | 15 |
| 2.1 | O QUE SIGNIFICA EMPREENDER?..... | 18 |
| 3 | MERCADO DE TRABALHO FEMININO..... | 20 |
| 4 | CARACTERÍSTICAS DA MULHER QUE TRABALHA..... | 23 |
| 4.1 | ATÉ A DÉCADA DE 70..... | 23 |
| 4.2 | ATUALMENTE..... | 24 |
| 5 | ESTUDO DE CASO: LUIZA TRAJANO..... | 28 |
| 6 | CARACTERÍSTICAS DE SUCESSO..... | 33 |
| 7 | CONCLUSÃO..... | 35 |
| 8 | REFERÊNCIAS..... | 37 |

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem como finalidade analisar, por meio de pesquisas bibliográficas, artigos e pesquisas de casos, a evolução da mulher no mercado de trabalho, o seu reconhecimento profissional perante a sociedade, a luta pela igualdade salarial. Mostraremos também a evolução do empreendedorismo, suas características, e como ele está tão presente na vidas da pessoas, sobretudo das mulheres.

Até final da década de 60, a sociedade vivia em um modelo patriarcal, onde o homem era aquele que sustentava e dava conforto à sua família, enquanto a mulher era educada para reprodução e o cuidado da casa. As que trabalhavam fora eram de classes menos favorecidas, que precisavam ganhar dinheiro para ajudar no sustento da casa.

Com a revolução e a busca feminina por autonomia, 1960 e 1970, as mulheres lutaram para mostrar que eram capazes, não só para administrar o lar e cuidar dos filhos, mas também que eram capazes de trabalhar fora, conquistar e construir novos valores sociais, morais e culturais.

Hoje em dia, a mulher conseguiu o seu espaço no mercado de trabalho em diferentes cargos, uns que antes eram só ocupados por homens como arquitetura, engenharia, mecânica. Mas mesmo com tantas conquistas em diferentes áreas, ainda ela sofre com o preconceito: exemplo disso é a desigualdade de salários, os homens, em muitas situações, ganham mais que as mulheres.

Para a realização desse sonho de serem empreendedoras, geralmente deixam de lado a maternidade. Com tantas responsabilidades e tarefas que elas têm que administrar, acabam adiando um projeto de vida: estão sendo mães cada vez mais tarde; estão tendo menos filhos, quanto menor a quantidade de filhos maior a chance de elas se dedicarem à carreira profissional e de se tornarem uma empreendedora bem-sucedida.

O empreendedorismo é uma questão de autoestima e realização pessoal da mulher. Ela geralmente busca ser empreendedoras como uma realização para além do meramente profissional.

O empreendedorismo é uma alternativa de muita importância para as mulheres no mercado de trabalho, mesmo sofrendo algumas dificuldades por parte de uma visão patriarcal, elas conseguem, aos poucos, um destaque na sociedade atual.

2 EMPREENDEDORISMO: O QUE É?

O primeiro conceito de Empreendedorismo foi desenvolvido pelo economista Joseph Schumpeter, em 1950. Segundo ele, para ser um bom empreendedor, deve-se possuir um espírito inovador, ter vontade de crescimento e conseguir enxergar novas possibilidades para diferentes situações.

Empreendedor (do francês *entrepreneur*) é traduzido como aquele que assume risco e começa algo novo.

Um primeiro uso do termo empreendedorismo pode ser visto com Marco Polo, que tentou estabelecer uma rota comercial para o Oriente Médio, como um empreendedor ele assinou contrato com um homem que possuía dinheiro, o capitalista, para vender as mercadorias dele.

Na idade média, os indivíduos que comandavam grandes projetos eram classificados como empreendedores: eles apenas conduziam o projeto, não arriscavam para não correr riscos. Para a realização desses projetos, usavam recursos do governo do país.

No século XVII surgiram os primeiros indícios de empreendedores: estes mantinham contato com o governo para poderem realizar suas produções e comercializar seu produtos.

No Século XVIII houve a diferenciação do capitalista e do empreendedor, graças ao início da industrialização, que tomou conta no mundo. Um grande exemplo dessa época foi o caso de Thomas Edson, que necessitava de pesquisas relacionadas à eletricidade e à química, cujo êxito somente se deu mediante investimento nos seus experimentos.

No final do século XIX e início do XX, os gerentes eram constantemente confundidos com os administradores, quando eram somente avaliados no ponto de vista econômico, e possuíam as mesmas características empresariais de organizar, coordenar, controlar, orientar, conduzir, pagar os funcionários entre outros. Todo empreendedor, para obter sucesso no seu negócio, necessita ser um bom administrador. Porém, nem todo administrador, por melhor que seja, possui características para ser considerado, necessariamente, um empreendedor.

Richard Cantillon, escritor e economista da época, é considerado um dos criadores do termo empreendedorismo, por meio do qual conseguiu diferenciar o empreendedor do capitalista.

Nesse mesmo período os empreendedores e os capitalistas foram diferenciados entre si, isso ocorreu devido ao início da industrialização que se estendeu pelo mundo como decorrência da Revolução Industrial na Grã-Bretanha.

Os empreendedores possuem características únicas, diferenciadas das demais pessoas, a saber: amam o que fazem, são motivados, gostam de ser referência para outras pessoas, e sonham em deixar um bom legado para o futuro.

No século XX podemos destacar alguns conceitos administrativos que foram destaque nessa época, que ganharam forma em virtude do desenvolvimento da cultura, do desenvolvimento tecnológico e sociopolíticos.

Os empreendedores estão revolucionando o mundo, com novas tecnologias, criando novas fontes de trabalho, e assim gerando mais riqueza à sociedade.

Para um empreendedor criar um novo negócio, é preciso possuir um bom *know-how*, fazer um bom planejamento antecipado, conseguir uma equipe de trabalho determinada, que trabalhe a favor do crescimento da empresa, possuir bons recursos. Seguindo essas orientações, a empresa tem grandes chances de obter sucesso.

O empreendedorismo na década de 1990 ganhou muita importância no cenário político e cultural no Brasil e no mundo, cada vez com mais investimentos.

Nessa mesma época, o Sebrae (Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas) e a Softex (Sociedade Brasileira para a exportação de Software) foram as empresas que ganharam destaque. Por meio delas, o empreendedorismo e a criação de novas empresas começaram a ganhar destaque no Brasil. Antes disso, o país não enfrentava um bom período financeiro para esses tipos de investimentos e o empreendedor não tinha tantas informações e orientações para se manter no mundo do empreendedorismo.

Segundo o GEM 2000 (Global Entrepreneurship Monitor) 1 em cada 8 brasileiros começa uma atividade empreendedora no país; este o país que teve o maior número de novos empreendedores (nos Estados Unidos foram 1 em cada 10, na Austrália 1 em cada 12, na Alemanha 1 em cada 25, no Reino Unido 1 em cada 33, na Suécia e Finlândia 1 em cada 50, e no Japão 1 em cada 100 pessoas). Esses dados comprovam que mesmo o Brasil não sendo um país tão desenvolvido economicamente como os demais, os brasileiros gostam e apostam no empreendedorismo.

O Empreendedorismo trouxe muitos benefícios para a sociedades. Com a criação de novas empresas, novas vagas de empregos são abertas, tornando-se assim um dos principais fatores do desenvolvimento econômico de um país.

Para Robert Hirsh (2007), empreendedorismo seria o processo de criar algo diferente e com valor, dedicando todo o seu tempo e esforço, assumindo todos os riscos e, como consequência, receber as satisfações econômicas e pessoais.

Quando acreditamos na realização de nossos sonhos, dando toda dedicação possível, com certeza esse sonho irá se concretizar e irá dar muitos lucros: “ O Empreendedor é aquele que cria um equilíbrio, encontrando uma posição clara e positiva em um ambiente de caos e turbulência, ou seja, identifica oportunidades na ordem presente”. (Krizner, 1973)

Temos também o empreendedor revolucionário, aquele que cria algo, um produto ou serviço que seja inexistente no mercado. Um grande exemplo seria o Bill Gattes, que criou a Microsoft, trazendo para o mundo o seu revolucionário sistema para computadores, o Windows.

O Empreendedorismo está muito relacionado com a inovação, que podemos chamar de inovação tecnológica. No desenvolvimento econômico mundial, essa inovação tem sido um grande diferencial.

Segundo o Sebrae, os empreendedores possuem um espírito criativo e pesquisador, eles sempre buscam novos caminhos e situações. O segredo para ser um empreendedor de sucesso é a busca de novos campos e novas áreas para atuação, e procurar ter em mente a necessidade do seu cliente e sempre oferecer o seu melhor produto e serviço.

2.1 O QUE SIGNIFICA EMPREENDER?

Empreender, segundo o dicionário, significa decidir realizar algo, tentar pôr em execução, realizar.

Quando alguém decide seguir a área de empreendedorismo, tem que ter em mente que não é simplesmente abrir uma empresa e pronto. Para ser um bom empreendedor, é preciso ser perseverante, ter paciência, ou seja, peculiaridades para obter sucesso.

É preciso ter autonomia para tomar as decisões certas, assumindo as responsabilidades; é preciso traçar o seu objetivo e saber qual o melhor caminho a ser seguido; ter a liberdade necessária para ditar as suas próprias regras, e saber qual a melhor forma de conduzir a sua empresa.

Dedicação e comprometimento são essenciais para um empreendedor bem-sucedido. Quando um empreendedor ama o que faz, ele se dedica, persiste na sua ideia, procura soluções para os problemas, sugere melhorias, aprende nas dificuldades e nos erros, e consegue enfrentar os desafios com alegria e com muita força de vontade.

Diferenciação é um ponto muito importante, pois para ser um empreendedor é necessário ser ousado, tendo muita coragem para buscar sempre algo novo e diferente do mercado concorrente: saber inovar na criação do produto, fazendo surgir um produto único, com novas características e novas funcionalidades, com novas formas de distribuição, que seja atrativo aos olhos do cliente e que seja o melhor comparado aos dos concorrentes.

Ser um empreendedor é executar os sonhos, mesmo que haja riscos. É enfrentar os problemas mesmo não tendo forças. É caminhar por lugares desconhecidos, mesmo sem bússola. É tomar atitudes que ninguém tomou. É ter consciência de quem vence sem obstáculos triunfa sem glória. É não esperar uma herança, mas construir uma História. (CURY, 2003)

Empreender é planejar, é investir em melhorias, pensando sempre a longo prazo, com foco sempre no futuro, e ter o seu propósito bem definido e querer atender sempre da melhor forma possível às expectativas do público-alvo, fidelizando clientes; é acreditar que aquilo que se almeja é possível.

Muitos empreendedores não conseguem manter sua empresa por muito tempo, pois cometem um dos erros mais comuns no mundo empreendedor: acreditam que irão obter lucro imediato. Não conseguem diferenciar fluxo de caixa de lucro. O lucro pode ser muito relativo: dependendo da área de investimento, algumas franquias levam até dois anos para dar lucros aos seus investidores.

O empreendedor de sucesso sabe buscar novas maneiras de crescimento, caminhando sempre para o seu objetivo. Quando se trabalha com o que gosta, a chance é muito maior de se obter sucesso.

Maquiavel descreve que um bom empreendedor é aquele que consegue diferenciar os obstáculos das oportunidades, transformando ambos em vantagens para a sua empresa, pois muitas vezes os obstáculos podem até desanimar, de início, o empreendedor, mas geralmente trazem mais força e vontade de passar pelo obstáculo e sentir o gosto da vitória. A oportunidade é uma grande descoberta, pois não se pode desperdiçar uma chance: o empreendedor analisa essa oportunidade e, se for atrativa e trazer benefícios para a sua empresa, ela será uma grande vantagem para o seu negócio.

O empreendedor é o responsável pelo processo da criação criativa, sendo um impulso fundamental que aciona e mantém em marcha o motor capitalista, constantemente criando novos produtos, novos métodos de produção, novos mercados. (SCHUMPETER, 1984)

O empreendedor está sempre à frente de seu tempo, pensando em novas maneiras de mudança; articula sobre como inovar, pois, sabe como e em que investir.

3 MERCADO DE TRABALHO FEMININO

Hoje em dia a mulher conseguiu seu espaço no mercado de trabalho em diferentes áreas, conseguiu quebrar vários tabus de preconceitos, e ela mostrou que é capaz de conciliar a vida profissional da vida pessoal.

O número de mulheres assalariadas no Brasil aumentou de 2010 a 2012, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), 9,5% de novas vagas de emprego em empresas com alto crescimento, e novas vagas de emprego a maioria foram ocupadas por mulheres.

As mulheres vêm ganhando o seu espaço em diferentes áreas, sendo 80% delas cabeleireiras, manicures, funcionárias públicas, ou prestam serviços a saúde, mas a sua grande maioria está concentrada no serviço de empregada doméstica, que no Brasil são ocupadas na grande maioria por mulheres negras de baixa escolaridade.

Elas são muito procuradas para cargos ou funções que exigem um esforço repetitivo com uma rotina de trabalho, e como consequência disso elas são a maioria afetadas por LER (Lesão por esforço repetitivo), em cada 10 pessoas afetadas 8 são mulheres.

Em cargos de liderança as mulheres entram mais cedo do que os homens, em média elas assumem aos 36 anos de idades, enquanto os homens entram próximo dos 40 anos.

Segundo dados do IBGE na década de 90, houve um aumento no salário da mulher, que passou de R\$ 281,00 para R\$ 410,00 Reais.

Antigamente, pagar as contas era exclusivamente papel do homem chefiar a casa, hoje em dia a mulher já assumiu esse papel, trabalha fora, e chefia a casa, os números indicam que muitas mulheres já assumiram esse papel, passou de 18 para 25% o percentual de mulheres que chefiam as suas casas.

As mulheres têm procurado estudar mais, estão procurando obter algum tipo de formação seja um curso técnico ou um curso superior, segundo o IBGE houve um aumento no tempo de estudo que passou de 4,4 anos para 5,6 anos de estudos.

Em 2000 houve um aumento na média salarial das brasileiras que passou de R\$ 365,00 para R\$ 591,00 Reais.

O que estamos constatando é uma quebra de tabus em segmentos que não empregavam mulheres. Nas forças Armadas por exemplo, elas estão ingressando pelo oficialato. Para consolidar sua posição no mercado, a mulher tem cada vez mais adiado projetos pessoais, como a maternidade. A redução no número de filhos é um dos fatores que tem contribuído para facilitar a presença da mão de obra feminina, embora não isto seja visto pelos técnicos do IBGE como uma das causas da maior participação da mulher no mercado. (PROBST, 2003, p,6)

A mulher tem deixado para ter filhos com mais idade, e estão tendo menos filhos, se comparado a outras décadas. As mulheres hoje têm na média 2,3 filhos, há 40 anos era na média 6,3 filhos.

A quantidade de filhos começou a cair na década de 70 e 80, mas nos anos 90 a taxa teve maior intensidade que foi de 2,6% para 2,3%.

Aquelas que tomam essa atitude de ter menos filhos, são as que tem mais chances de ingressar no mercado de trabalho, e de ter os melhores cargos, pois com menos filhos tem mais tempo para se dedicar ao trabalho ou se especializar em alguma área.

As mulheres estão procurando obter algum tipo de formação, seja técnico ou superior, e quanto maior o nível de escolaridade maior a chance de ingressar no mercado de trabalho.

Elas conseguem empregos com mais facilidade comparadas ao homem, e em certos cargos elas aprendem mais rápido e o seu desempenho é melhor do que o homem.

O seu trabalho contribui para a economia do país, pois as mulheres que trabalham compram mais, são as mais responsáveis pelas aquisições de alimentos, cosméticos, joias, roupas, eletrodomésticos, e influenciam na marca e modelo do carro.

Mesmo após tantas conquistas, percebe-se que a mulher, relativamente ao homem, em alguns cargos ainda recebe salários mais baixos e não ocupa muitos postos de chefia em grandes organizações; enfim, é considerada, por vezes, inferior ao homem.

[...] até muito recentemente o trabalho das mulheres teve, em relação ao dos homens, um caráter complementar na sustentação da família, fazendo com que

sua inserção fosse intermitente, em atividades de baixa qualificação e com consequente baixa remuneração. (AQUINO, MENEZES e MARINHO, 1995, p.2).

Ainda vivemos em uma sociedade machista, muitos homens ainda não aceitam mulheres que trabalharam fora, que pagam a conta em um restaurante, que têm o seu próprio salário ou não aceitam dividir as despesas da casa. Por esse motivo as mulheres têm se esforçado tanto para mudar esse cenário.

Muitas mulheres ainda sofrem preconceitos, são assediadas sexualmente e moralmente em troca de cargos na empresa, muitas empresas ainda não contratam mulheres por acreditarem ser um problema, por exemplo, uma mulher grávida em sua equipe. Alguns homens ainda sentem vergonha de serem chefiados por mulheres.

4 CARACTERÍSTICAS DA MULHER QUE TRABALHA

As mulheres possuem características como por exemplo, elas valorizam o trabalho em equipe, são mais perseverantes, são capazes de manter um raciocínio a longo prazo e sua sensibilidade permite que tenha facilidade na formação da equipe.

Segundo Roberto Tranjan, os homens são mais preocupados com a competição, e essa competição é necessária para sobreviver, as mulheres podem levar vantagens por conta disso, pois elas são menos bloqueadas e são mais propensas a quebrar paradigmas.

A combinação de características masculinas: iniciativa, coragem, determinação, com características femininas: sensibilidade, intuição, cooperação, definem um estilo próprio de gerenciar por parte das empreendedoras. Esse estilo, aliado à intensa dedicação ao trabalho por parte das mulheres empreendedoras, contribui para as altas taxas de sobrevivência de empresas geridas por mulheres. É importante assinalar também, que ao tornar-se empreendedora, a mulher adquire um espaço de poder, o qual ela transforma de maneira compartilhada, em contraposição à tendência predominante de isolar e estratificar o poder. (Machado, 2008, p.7)

As mulheres economicamente ativas possuem certas características: motivação, capacidade de trabalhar em grupo, intuição, criatividade, capacidade de administrar conflitos, organização, administrar recursos escassos, atenção para os detalhes, administração do tempo, simultaneidade.

[...] A importância dada à qualidade de seus negócios ocorre porque o estilo estratégico predominante nas empreendedoras é o estilo inovador, pelo fato de estas preferirem estratégias do tipo ganha-ganha, que resultam em satisfação para todas as partes envolvidas no processo. Em função deste tipo de estratégia percebeu-se que a maioria das empresárias possui clareza de objetivos, os quais são difundidos entre todos na organização, a fim de satisfazer o interesse dos envolvidos, como também de proporcionar condições para o desenvolvimento de um estilo participativo no processo de decisão, predominando, desta forma, a valorização do indivíduo. (BEZERRA E VIANA, 2003, p.5).

Podemos destacar outras características da liderança feminina, como organização, compreensão, sensibilidade, detalhismo e tranquilidade, flexibilidade, possuem objetivos claros, possuem um estilo de liderança cooperativo e integrador. Além disso ela tem o poder de influenciar pessoas usando menos esforços, treinando os indivíduos para que eles deem o melhor de si.

4.1 ATÉ A DÉCADA DE 70

Até final da década de 60, a sociedade vivia em um modelo patriarcal, onde o homem era aquele que sustentava e dava conforto a sua família, enquanto a mulher era educada para reprodução e cuidar da casa. As que trabalhavam fora eram de classes menos favorecidas, que precisavam ganhar dinheiro para ajudar no sustento da casa.

Com a revolução e a busca feminina por autonomia, 1960 e 1970, as mulheres lutaram para mostrar que eram capazes, não só para administrar o lar e cuidar dos filhos, mas também que eram capazes de trabalhar fora, conquistar e construir novos valores sociais, morais e culturais.

Foi devido à necessidade de sustentar a família pós-Guerra, que as mulheres começaram a fazer parte do mercado de trabalho, mas seus trabalhos não tinham valor, ganhavam pouco, eram menosprezadas pela sociedade daquela época.

As que ficavam viúvas, ou eram de uma elite empobrecida, e precisam se virar para se sustentar e aos filhos, faziam doces por encomendas, arranjo de flores, bordados e crivos, davam aulas de piano etc. Mas além de pouco valorizadas, essas atividades eram mal vistas pela sociedade. (Probst, 2003, p.1)

A luta da mulher pela liberdade do mercado de trabalho foi ganhando força quando começaram a ganhar incentivos e apoios, e aos poucos as mulheres começaram a ganhar espaço significativo no mercado de trabalho.

Segundo Probst (2003): a Constituição de 1932 foi criada para estabelecer que todos sem distinção têm que receber o mesmo salário, independente do trabalho e do sexo. Mas mesmo com essa lei a favor da igualdade da mulher, elas continuavam sendo menosprezadas, e continuavam ganhando menos.

No Brasil a partir da segunda metade do século XIX, após a primeira guerra, houve uma mudança econômica e cultural, com a urbanização e industrialização as mulheres passaram a ter mais informações, ocupando mais espaço nas ruas, trabalhando e estudando (Medeiros, 2006, p.35)

A partir dos anos 80 as mulheres começaram a conquistar empregos melhores, ocupações, e acesso a empregos de nível superior.

4.2 ATUALMENTE

O perfil da mulher atual que trabalha mudou, hoje elas possuem idades mais avançadas, a grande maioria são casadas, e possuem filhos, o que mostra a sua flexibilidade em conseguir manter uma vida profissional e cuidar do lar e dar atenção aos filhos.

Os índices de PEA (população economicamente ativa) feminina aponta que em 1995 a 2005, teve um aumento no número de mulheres que trabalham. Em 2005 de cada 100 trabalhadores 40 eram mulheres, e cerca de 50% das mulheres com idade ativa no Brasil participou do mercado de trabalho ou ao menos procurou algum emprego.

Apesar dos avanços femininos elas ainda são minoria no mercado de trabalho, se comparado ao homem, aonde sua taxa de PEA chega a 70%.

Cerca de 74% das mulheres tem na média 30 a 39 anos de idade, as que são casadas são as que mais participam do mercado de trabalho, elas são cerca de 54% do total de mulheres que trabalham.

Um dos maiores fatores para o ingresso da mulher no mercado de trabalho, foi que elas começaram a se preocupar mais com os estudos, e o grau de escolaridade das mulheres que trabalham é muito maior se comparado ao do homem.

Em 2005 as mulheres que trabalhavam tinham mais de 11 anos de estudo cerca de 32%, número bem superior ao do homem, que era apenas 25%.

A mulher vem ganhando destaque em diferentes áreas de atuação, elas continuam procurando áreas comuns como enfermagem, e professora, mas elas também estão se aventurando em áreas de grande prestígio como medicina, arquitetura, advocacia, e até engenharia, que era considerada só para homens. Essa conquista feminina com certeza foi uma das grandes vitórias para as mulheres no mercado de trabalho.

Os setores de emprego que as mulheres mais encontraram oportunidades na década de 90 foram a prestação de serviços, comércio de mercadorias e indústria, agropecuária, e setor social.

Ainda o emprego remunerado mais ocupado pelas mulheres no Brasil até os dias de hoje é o trabalho doméstico, serviço que emprega mais de 6 milhões de mulheres.

Em 2005 cerca de 36% das mulheres que trabalhavam ganhavam menos que um salário mínimo. Na região do Nordeste é aonde tem a maior concentração de mulheres que ganham menos e trabalham em serviços com condições precárias.

As mulheres vêm ganhando cada vez mais postos de trabalho que antes eram apenas ocupados por homens, é o caso da engenharia, elas também vêm assumindo cargos de importância nas empresas, porém encontram ainda algumas dificuldades e um certo preconceito para a conquista de cargos mais altos na hierarquia empresarial.

Hoje em dia está ocorrendo a inversão de papéis, onde a mulher ganha mais espaço no mundo de negócios e os homens assumem o cuidado no lar e na família:

[...] o século 20 mostrou a chamada inversão de papéis, ou seja, as mulheres conquistando maior destaque no competitivo mundo dos negócios e os homens, por sua vez, assumindo a manutenção do lar e o cuidado com as crianças. (PROBST, 2003, p.7).

Hoje existem muitas empresas que investem na saúde e no bem-estar das mulheres, para que elas trabalhem mais motivadas e comprometidas e valorizem mais o seu emprego.

Houve um aumento do número de mulheres assalariadas no setor público e privado, e mulheres ocupando cargos de chefias que antigamente eram ocupados apenas por homens, isso demonstra que o estilo de trabalho feminino tem sido efetivo, e suas características são fundamentais para o desempenho organizacional.

Características femininas são fundamentais para um bom desempenho da empresa, e as vezes é necessário substituir características de disputa e competições por características geralmente femininas como solidariedade, compartilhamento de conhecimento, cooperação e facilidade de relacionamento, e as mulheres têm ganhado espaço no gerenciamento de pessoas:

[...] na gestão do conhecimento empresarial, a mulher ganha cada vez mais importância estratégica, pois trabalha naturalmente com a diversidade processos multifuncionais, além de compartilhar suas experiências e habilidades com os demais componentes da empresa/equipe. Por ser o sexo "considerado sensível", ela permite que as equipes de trabalho que atuam isoladamente e com heterogeneidades, se constituam numa equipe unida e atuando de forma sinérgica, com soluções criativas para resoluções de problemas, antes considerados insolúveis. (SILVA, 2007, p.17).

Características femininas são fundamentais para um bom desempenho da empresa, e as vezes é necessário substituir características de disputa e competições por características geralmente femininas como solidariedade, compartilhamento de conhecimento, cooperação e facilidade de relacionamento, e as mulheres têm ganhado espaço no gerenciamento de pessoas.

5 ESTUDO DE CASO: LUIZA TRAJANO

Luiza Trajano é considerada uma das mulheres mais poderosas do Brasil, ela conduz uma rede de quase 800 lojas do Magazine Luiza.



Figura 1: Luiza Trajano

Fonte: <http://revistapegn.globo.com/Revista/Common/0,,ERT312004-17172,00.html>

Ela começou aos 12 anos a trabalhar, quando sai a férias da escola, assumia o balcão da loja da família.

Nascida em Franca interior de São Paulo, é filha única, aprendeu a ter inteligência emocional com sua mãe, e aprendeu com sua tia Luiza os caminhos do empreendedorismo, e também lhe ensinou como ser uma boa vendedora.

Luiza possui características de uma empresária a moda antiga, possui os mesmos hábitos há duas décadas, ela faz questão de fazer constantes visitas as lojas, e não passa despercebida, conversa com seus clientes e funcionários.

O seu sucesso como empresária é tanto, que as pessoas acreditam que o nome da Loja Magazine Luiza foi dado em sua homenagem, mas não o nome foi dado em homenagem a sua tia que também se chama Luiza.

Luiza Trajano e seu marido José Donato, na década de 1950, fundaram a empresa que começou como uma pequena loja de eletrodomésticos e móveis, localizada na sua cidade natal Franca-SP.

Ela começou de fato a trabalhar com sua família no Magazine Luiza aos 18 anos de idade, como empresário-herdeiro ela foi crescendo dentro da empresa, passando assim por todos os departamentos, até chegar a superintendência.

Em abril de 2009 ela decidiu profissionalizar sua gestão, e passou a dividir sua gerência com o executivo Marcelo Silva, juntos tem a missão de comandar cerca de 23mil funcionários e suas quase 800 lojas da rede Magazine Luiza.

Ela sempre faz questão de responder a e-mails dos seus consumidores como uma forma de manter um vínculo com o cliente.

Luiza participa de cada momento de sua empresa, no mesmo dia em que ela autoriza grandes investimentos, ela participa pessoalmente na troca de produtos de clientes insatisfeitos, mesmo com tantas tarefas durante o dia, ela ainda concilia os seus horários e faz palestras de autoajuda corporativa.

Através de sua gestão à frente do Magazine Luiza, a loja deixou de ser uma simples loja do interior de São Paulo e de Minas Gerais, e se tornou uma rede com loja espalhadas em 16 estados do país.

Para adquirir expansão de sua loja, Luiza adquiriu as lojas Líder localizada em Campinas (SP), e a Wanel de Sorocaba (SP), chegou ao sul do país com a incorporação a Rede Arno do Rio Grande do Sul, e no Paraná se expandiu através das lojas Base, Kilar e Modal.

Em 2008 fez a aquisição de um de seus maiores projetos, chegou na grande São Paulo.

Em 2010 adquiriu as lojas Maia da Paraíba, e em 2011 adquiriu as lojas do Baú.

Segundo Portal IG São Paulo: Apesar de ser uma grande rede varejista, o Magazine Luiza luta para conseguir bater as vendas dos seus grandes concorrentes que são a Ricardo Eletro e as Casas Bahia. No Ano Passado o Magazine Luiza faturou cerca de R\$ 7,7 Bilhões, enquanto a Ricardo Eletro fechou o ano com o faturamento de R\$ 8,5 Bilhões, enquanto o seu maior e mais temível concorrente as Casa Bahia/ Ponto Frio fechou o ano com um lucro aproximado de R\$ 23 Bilhões.

Luiza sempre menciona em suas entrevistas que todos os seus funcionários são vendedores, e ela mesma ainda possui esse perfil de vendedora, ela gosta de conviver e atender os seus clientes, e garante que para conseguir vender algo é preciso conviver mesmo com o seu cliente, manter uma amizade mesmo é muito importante.

Para ela o perfil ideal para ser um bom funcionário, tem que gostar de lidar e se comunicar com as pessoas, e saber servir.

Luiza garante que uma empresa só obterá sucesso quando der destaque em seu atendimento, se importar se o seu cliente foi bem atendido, se ele saiu satisfeito com o produto que adquiriu em sua loja, e toda a empresa precisa estar preparada e querer investir em inovação, pois o cliente procura sempre algo novo, que chame atenção, se seja diferente dos outros que já existem no mercado.

É muito importante tratar bem os seus clientes pois são eles a razão de existir a empresa, são eles que pagam o salário de todos em uma empresa.

Para se tornar um líder de sucesso ela garante que não é de um dia para o outro, o sucesso chega, mas é preciso sacrifício, manter uma dedicação diária, é preciso estar preparado para saber se sair em qualquer situação, é importante manter uma rotina de trabalho, muito preço tem que ser pagos, e temos que aguentar e enfrentar muita coisa antes do sucesso chegar.

Luiza possui uma rotina de trabalho muito atribulada, chega a dormir 3 a 4 horas apenas, mas para ela isso não é um problema, ela tem muita coisa para administrar, e muita gente para treinar, e muitas pessoas precisam de suas orientações, mas para ela isso não é nenhum problema, pois tem muita facilidade de ensinar, e se diz preparada para formar pessoas.

Ela se considera uma pessoa muito inteligente, e garante que tem muita facilidade em resolver problemas, não gosta de criar problemas, e não leva problemas para casa, gosta de solucionar o problema no mesmo dia.

Luiza não se preocupa com as dificuldades e os possíveis fracasso que possam surgir em seu caminho, ela encara tudo como um aprendizado, o fracasso é preciso ser visto e

encarado com um treinamento pessoal, temos que aceitar os possíveis feedbacks das pessoas, ela procura manter uma relação bem próxima com seus funcionários e clientes.

Ela procura ser o mais transparente possível em suas relações, para ela quando assumimos que não sabemos tudo e que é possível aprender com os outros, você assume uma postura inteligente, quando somos transparentes nas nossas ações as pessoas nos valorizam e nos respeitam como pessoal e como profissional.

Um dos maiores desafios que uma empresa enfrenta e conseguir manter a cultura do fundador com o passar do tempo, o Magazine Luiza não teve problemas com as mudanças, pelo contrário, todos foram treinados para saber encarar o novo, é uma empresa que tem a mente aberta nesse sentido, o e-commerce foi uma experiência que trouxe bons resultados para a empresa.

Luiza acredita ser importante empreender não importando o cargo que ocupe na organização, para ela empreender não é apenas possuir uma empresa própria, empreender vai muito além disso, a pessoa que é empreendedor, tem características em qualquer cargo que ocupe, um bom empreendedor não desiste na primeira dificuldade, trabalha sempre em favor da empresa, sabe realizar as tarefas e propõem melhorias, falar sempre a verdade é importante, trabalhar na empresa porque você gosta do que faz, é você sentir que faz a diferença pela empresa, e não ser só um simples funcionário.

Para ela o primeiro passo para começar a empreender, é ter a iniciativa de começar, ter a vontade de vencer e seguir em frente com seu sonho, ir aprendendo com sua equipe e com seus clientes, não se preocupar com o medo, todos sentem medo independente da área em que atua, o medo não irá te dominar quando ter a coragem de seguir em frente.

Quanto mais pessoas envolvidas em seu projeto maior a chance de dar certo, procure obter o máximo de conhecimento possível, leia livros, faça cursos, ou mesmo aprenda com outras pessoas mais experientes na área de atuação.

É muito importante traçar qual o seu objeto principal, quando traçamos uma meta a tendência é que batalhamos para alcançá-las, por isso pense grande, trace metas grandes, quanto mais grande sonharmos mais vontade teremos de concretizar aquele sonho, tenha metas ousadas, mas sempre com os pés no chão.

Uma das regras mais importantes para quem se inicia como empreendedor é acreditar no seu negócio, acreditar que o seu projeto irá dar certo, o Magazine Luiza cresceu 28% nos últimos anos, e Luiza faz questão de atender cada cliente como fosse o primeiro, e seu maior desafio cuidar de cada loja como se fosse a primeira.

Luiza acredita que é muito importante ser positivo e encontrar soluções para os problemas, ao invés de ficar reclamando e apontando para os problemas sem tentar resolvê-los, certas pessoas não conseguem ver soluções só enxergam os problemas, como se torcesse para aquilo não dar certo. Muitas pessoas falam que não sabe lidar com pessoas, que elas são muito difíceis de lidar, é preciso pegar o melhor das pessoas e tentar arrumar uma solução para aquela situação.

Acredito que hoje em dia o mercado valoriza muito mais o trabalho das mulheres que provam sua capacidade por meio de muito esforço e dedicação. É claro que ainda há muitas barreiras a serem transpostas, mas já evoluímos muito. Para ter sucesso uma empresa precisa ter velocidade, rentabilidade e qualidade. Neste aspecto algumas qualidades femininas passaram a ser indispensáveis, como a flexibilidade, intuição, processo educativo e interação. Devido a todos esses aspectos as mulheres estão tendo um espaço muito maior porque a elas foi permitido desenvolver essas habilidades. (<http://www.empreendedorismorosa.com.br/mulheres-poderosas-luiza-helena-trajano/> acesso em 05 de Junho de 2016).

Acima tivemos breves considerações da própria Luiza Trajano, das quais se pode depreender a origem de seu êxito profissional.

6 CARACTERÍSTICAS DE SUCESSO – LUIZA TRAJANO (MAGAZINE LUIZA)

Para Luiza Trajano, algumas características são fundamentais para ser um empreendedor de sucesso.

Para o empreendedor ganhar destaque na empresa em que atua, é preciso ter flexibilidade, trabalhar sempre com a intuição e saber interagir com as pessoas.

No mercado de trabalho é muito importante “fazer acontecer”, aqueles que ousam, fazem diferente, pensam e agem além do lugar comum; estes são os que irão ganhar destaque na sociedade.

Para ela um dos grandes inimigos do empreendedor para se manter no mercado é o medo, por isso é importante saber aceitá-lo, e ter visão estratégica para enfrentar os riscos que irão surgir.

Um dos fatores que colaborou imensamente para Magazine Luiza crescer foi o fato da empresa valorizar o cliente em primeiro lugar, os colaboradores valorizam e tratam os seus clientes muito bem. Manter esse contato com o cliente é fundamental pois são eles que pagam os salários de todos em uma empresa, e por isso o tratamento com o cliente deve ser sempre o melhor possível.

A empresa precisa manter e saber aproveitar as alternativas que surgem, conseguir manter o seu propósito inicial, independentemente da situação financeira em que a empresa vive, é preciso manter-se no foco no objetivo. Para Luiza esse é um dos fatores de sucesso de sua empresa, conseguir manter o foco e os valores da empresa, isso chega a ser mais importante que seu faturamento, sem o foco a empresa não obtêm sucesso.

O Empreendedor precisa saber fazer mais com menos, ele precisa evitar gastos que não são essenciais, para não prejudicar a sua empresa, saber trabalhar em equipe, e dar sempre oportunidade e liberdade para os envolvidos na empresa pensarem juntos em soluções para economizar dinheiro e otimizar o tempo, com a criatividade as ideias irão surgir.

O Empreendedor tem que pensar grande, ter paixão pelo seu trabalho, tem que enxergar as soluções, ter coragem para assumir os riscos e fazer acontecer.

Luiza se preocupa muito com a alma de seu negócio, e por isso ela e sua equipe têm o grande desafio de continuar sempre fazendo melhor.

A inovação é um grande diferencial de sua empresa, mas isso se torna um grande desafio pois exige a colaboração e empenho de todos de sua equipe. Por isso Luiza investe em um ambiente de trabalho que estimule a criatividade, onde todos busquem novas ideias.

Ela acredita que para uma equipe envolvida com o pensamento de querer inovar sempre, nenhum problema se torna impossível de ser solucionado. Luiza acredita nas pessoas, em sua força e em sua vitalidade.

Luiza destaca como diretrizes de sua empresa: Fazer acontecer, manter sempre a ética, ter simplicidade, manter a harmonia, manter a ordem e o foco no resultado.

Os funcionários do Magazine Luiza são muito valorizados, e quando o seu empenho é reconhecido eles são bonificados, por meio de bolsas de estudos, auxílio a educação dos filhos, ajuda às mães, e contam até com uma participação nos lucros da empresa.

Todas as segundas-feiras os funcionários se reúnem para conferir as metas de vendas, conhecer as novidades que surgiram e integrar a equipe de trabalho. Esse momento que eles se reúnem é conhecido como rito de comunhão, é uma forma de todos se reunirem para um momento de descontração.

Para Luiza:

Agente tem mania de pensar pobre e traçar coisas pequenas. E pobreza atrai pobreza. Tenha metas ousadas. A Magazine Luiza sempre cresceu em crise. Quando não tem crise eu fico preocupada. (<http://exame.abril.com.br/negocios/noticias/10-frases-que-mostram-um-pouco-mais-de-luiza-trajano#4> – acessado em 05 de junho de 2016.

Luiza acredita que uma de suas missões é ajudar as pessoas a serem felizes!

7 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que muitas foram as conquistas das mulheres no mercado de trabalho principalmente após a década de 60.

Houve uma evolução feminina em uma sociedade que as considerava como simples donas de casa e não podiam trabalhar fora e nem sustentar a casa. Elas quebraram vários tabus e conquistaram não só o direito de igualdade com os homens de ter sua vida profissional, mas conseguiram o direito de serem livres, onde tiveram o poder de escolha de poder trabalhar e fazer o que gosta.

As mulheres ganharam espaço no mercado de trabalho em diferentes áreas, muitas continuam sendo do lar, empregadas domésticas, enfermeiras, ganharam espaço no setor público e privado, cargos de liderança, e outras conseguiram atingir áreas que antes eram consideradas masculinas como engenharia e mecânica.

Elas mostram que conseguem ter sua vida pessoal, onde conseguem cuidar do lar e dos filhos, conciliando sua vida pessoal com a profissional, e mostraram fazem isso muito bem. O trabalho feminino é muito reconhecido, e por conta disso o mercado de trabalho para elas tem crescido muito, são muitas as empresas que as procuram para ocuparem cargos específicos, pois suas qualidades são muito bem vistas no mercado de trabalho, elas se destacam por serem criativas, tem muitas facilidades de se comunicar e conseguem trabalhar melhor em equipe.

Quando falamos em empreender elas são presença constante, as mulheres encaram o empreendedorismo como não só uma conquista profissional, mas também consideram como uma conquista pessoal, elas adoram a ideia do novo, de fazer acontecer, são decididas, gostam de criar, de inovar, gostam de novas experiências e não tem medo de arriscar.

O ingresso da mulher no mercado de trabalho fez com que elas se preocupassem mais com os estudos, muitas delas possuem ensino superior ou um curso profissionalizante.

A Mulher Empreendedora possui algumas vantagens como: conseguir realizar várias tarefas simultaneamente, tem facilidade em aprender nas dificuldades, procura sempre

aprender com seus erros e consegue ter a sensibilidade de enxergar a necessidade de cada tipo de cliente.

O Empreendedorismo feminino diferencia-se do masculino, porque elas encaram o empreendedorismo como uma realização pessoal e querem fazer a diferença no mercado de trabalho, procurando sempre trazer para o mercado novos produtos que satisfaçam a necessidade de seus clientes da melhor forma possível.

Ainda elas lutam com a desigualdade salarial, que as vezes mesmo trabalhando no mesmo cargo que o homem ela ainda ganha menos.

Mesmo com algumas dificuldades que as mulheres ainda encontram, é visível o progresso que elas tiveram no decorrer dos anos, e elas mostraram que são tão capazes de crescer profissionalmente quanto os homens.

Também foi citado o estudo de caso de Luiza Trajano, seu início à frente do Magazine Luiza, sua trajetória como líder, suas vitórias e conquistas, sendo ela um grande exemplo de empreendedora, onde soube conduzir a sua empresa da melhor forma, valorizando seus funcionários e clientes, e transformando sua empresa em uma das maiores do país.

REFERÊNCIAS

AQUINO, E, M, L, MENEZES, G, M, S, MARINHO, L, F, B, **Mulher, Saúde e Trabalho no Brasil: Desafios para um novo agir**, 1995

ARAÚJO, Cecília, **Para Vencer na carreira há preços a pagar**, Disponível em <<http://exame.abril.com.br/carreira/noticias/para-vencer-na-carreira-ha-precos-a-pagar-diz-luiza-trajano>> Acesso em 28 de maio de 2015.

ASSIS, Rosiane, **A Inserção da Mulher no mercado de trabalho**, ISE CERES- Instituto Superior de Educação, Disponível em <[Cereshttp://www.convibra.com.br/2009/artigos/140_0.pdf](http://www.convibra.com.br/2009/artigos/140_0.pdf)> Acesso em 05 de Junho de 2016.

BARBOSA, Marystela, **A Chave para o sucesso é abraçar os riscos e oportunidades**, Disponível em <<http://startupi.com.br/2015/10/a-chave-para-o-sucesso-e-abracar-os-riscos-e-oportunidades/>> Acesso em 02 de junho de 2016.

BARBOSA, Rodrigo Figueiredo, **Empreender**, Disponível em <<http://www.dicionarioinformal.com.br/empreender/>> Acesso em 13 de maio de 2015.

BATISTINI, Carlos, **Empreendedorismo Definições e Características** , Disponível em <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/empreendedorismo-definicoes-e-caracteristicas/30595/>> Acesso em 12 maio de 2015.

BEZERRA, R,S, VIANA, M,N, **Mulheres empreendedoras- uma discussão teórica**, 2003

CAMARGO, Orson, **A Mulher e o mercado de trabalho**, Disponível em <<http://brasilecola.uol.com.br/sociologia/a-mulher-mercado-trabalho.htm>> Acesso em 09 maio 2015.

COSTA, O, A, SORJI, B, BRUSCHINI, C, HIRATA, H, **Mercado de Trabalho e Gênero, comparações Internacionais**, FGV, 2008

CURY, A, **Dez Leis para ser feliz**, Editora Sextante, 2003

DICIO, Dicionário Online de Português, **Significado de Empreender**, Disponível em <<http://www.dicio.com.br/empreender/>> Acesso em 13 maio de 2015.

DICIO, Dicionário Online de Português, **Significado de Empreendedorismo**, Disponível em <<http://www.dicio.com.br/empreendedorismo/>> Acesso em 13 de maio de 2015.

DINIZ, Lumara, **O que é Empreender?** Disponível em <<http://www.administradores.com.br/artigos/negocios/o-que-e-empreender/78598/>> Acesso em 10 maio de 2015.

DORNELAS, J, C, Assis, **Empreendedorismo, Transformando Ideias em Negócios**, Editora Campus, 2001

ENDEAVOR BRASIL, **7 Mulheres Empreendedoras que nos Inspiram**, Disponível em <<https://endeavor.org.br/mulheres-empreendedoras/>> Acesso em 18 de maio de 2015.

GALLO, Rita, **Trajétoria de Sucesso**, Disponível em <<http://www.centroempresarial.com.br/pt-br/noticias/ver-noticia.asp?id=24>> Acesso em 05 de junho de 2016.

GEM 2000 (Global Entrepreneurship Monitor)

GOMES, A, F, **Mulheres Empreendedoras**, Vitória da Conquista, Edições Uesb, 2006

GOMES, A, F, **O Outro no trabalho: Mulher e gestão**, Revista de gestão Usp São Paulo, 2005

HASHIMOTO, Marcos, **Mas, afinal, o que é empreender?** Disponível em <<http://revistapegn.globo.com/Colunistas/Marcos-Hashimoto/noticia/2014/09/mas-afinal-o-que-e-empreender.html>> Acesso em 10 maio de 2015.

IG São Paulo, **Os 60 mais poderosos do País**, Disponível em <<http://ultimosegundo.ig.com.br/os-60-mais-poderosos/luiza-trajano/5202d62f9c9d9af340000008.html>> Acesso em 28 de maio de 2015.

Instituto IBGE(Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística)

KRIZNER, I, **Competição e Atividade Empresarial**, Instituto Liberal e Instituto Ludwig Von Mises Brasil, 1973

MACHADO, H, **Têndencias do comportamento gerencial da mulher empreendedora**, 2008

MEDEIROS, T, Y, **Amamentação em mulheres que trabalham: o não trabalho no mercado**, Universidade de São Paulo Faculdade de Saúde Pública, 2006

MICHAELIS, Dicionário de português Online, **Significado de Empreender**, Disponível em <<http://michaelis.uol.com.br/moderno/portugues/index.php>> Acesso em 13 de maio de 2015.

MONTEIRO, Flavia, **Seja uma Lider de Sucesso como Luiza Trajano**, Disponível em <<http://financasfemininas.uol.com.br/seja-uma-lider-de-sucesso-como-luiza-trajano/>> Acesso em 02 de junho de 2016.

MONTEIRO, M, e SITA, M, **Damas de Ouro, a Inteligência Feminina em ação!**, Editora Ser Mais LTDA, 2013

PROBST, Elisiana Renata, **A Evolução da Mulher no Mercado de Trabalho**, Disponível em <http://www.rhportal.com.br/artigos/rh.php?idc_cad=xg7w7vuh9> Acesso em 08 maio 2015.

PROBST, E, R, **A Evolução da mulher no mercado de trabalho**, Instituto Catarinense de pós- graduação – IC PG, 2003

QUERINO, Luciana, DOMINGUES, Mariana, LUZ, Rosangela, **A Evolução da Mulher no Mercado de Trabalho**, E- Faceq, Revista eletrônica dos Docentes da Faculdade Eça de Queirós, Disponível em <<http://www.faceq.edu.br/e-faceq/downloads/numero02/4%20A%20mulher%20no%20mercado%20de%20trabalho.pdf>> Acesso em 14 de maio de 2015.

ROBSON, C, **A Mente de Um Empreendedor, o que pensa e como age um homem bem sucedido**, Lafonte, 2011

SCHUMPETER, J, **Capitalismo, Socialismo e Democracia**, Editora Zahar Editores, 1942

Sebrae (Serviço Brasileiro de apoio às micro e pequenas empresas)

Significado de Empreendedorismo, Disponível em <http://www.significados.com.br/empreendedorismo/>> Acesso em 12 maio de 2015.

SOUSA, Maria, **Mulher Empreendedora: O Perfil extraído de casos de sucesso**, UNICEUB, Centro Universitário de Brasília, Disponível em <http://repositorio.uniceub.br/bitstream/123456789/837/2/20275252.pdf>> Acesso em 02 de junho de 2016.

TAVARES, Fernandes, J, de Campos, F. y Oliveira da Silva, M, **Mulheres empreendedoras: o desafio de empreender**, Disponível em <http://www.eumed.net/rev/cccss/24/familia-trabalho.html>> Acesso em 02 de Junho de 2016.

TREVIZAN, Karina, **Presença Feminina no mercado de trabalho aumenta em 2012, diz _____ IBGE**, Disponível em <http://g1.globo.com/economia/noticia/2014/12/presenca-feminina-no-mercado-de-trabalho-aumenta-em-2012-diz-ibge.html>> Acesso em 08 maio 2015.

ZUINI, Priscila, **5 dicas do Magazine Luiza para os empreendedores**, Disponível em <http://exame.abril.com.br/pme/noticias/5-dicas-do-magazine-luiza-para-os-empreendedores>> Acesso em 30 de maio de 2016.